

ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PEDAGOGO: REVISÃO DA LITERATURA

Aroldo Vieira de Moraes Filho¹

Data de Submissão 11 jan. 2026.

Data de Aprovação 30 jan. 2026.

INTRODUÇÃO

Atualmente, a pedagogia é reconhecida como presente em todos os processos que envolvem a educação e, como a educação é um processo contínuo, a pedagogia é, portanto, fundamental para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem de cada ser humano, pois vai muito além do ambiente da sala de aula e gestão escolar, que são as áreas de atuação mais conhecidas do pedagogo (SANTOS et al., 2020).

O pedagogo pode atuar em todos os ambientes que trabalhe com pessoas e que buscam melhor desempenho individual e/ou coletivo por meio da educação, por isso, o pedagogo pode atuar em espaços não escolares, como por exemplo, empresas, igrejas, hospitais, associações, tribunais de justiça, entre outros (SANTOS et al., 2020).

Em 2006 com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) para o curso de Pedagogia, os espaços dos profissionais egressos foram expandidos. A Pedagogia que, até então, era vista apenas como atuante em espaços escolares tornou-se mais ampla e, passou a atender às demais demandas da sociedade, como por exemplo, espaços sociais institucionalizados ou não (PIMENTA, 2011).

Segundo Morellato et al. (2020), a pedagogia em espaços não escolares ainda é um campo bastante desconhecido, visto que a pedagogia, para muitos,

¹ Graduando do Curso de Pedagogia – GRUPO EDUCACIONAL IBRA. Pós-Doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Goiás.
E-mail: aroldodemoraes@gmail.com

ainda tem um extremo caráter escolar. No entanto, o pedagogo é capacitado para atuar em diversas áreas e tem muitas possibilidades, além da escolar.

Diante desses pressupostos teóricos e da necessidade de discorrer sobre as diversas áreas de atuação do egresso do curso de Pedagogia, o objetivo desse trabalho é apresentar as diversas áreas de atuação do pedagogo em espaços escolares e não escolares.

1. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual refere-se a um amplo método de abordagem de revisões, que analisa e sintetiza as pesquisas de maneira sistematizada e, dessa forma, contribui para o aprofundamento do tema investigado por meio da exploração abrangente de um assunto específico, conseqüentemente, possibilita a construção de uma única conclusão, afim de reconhecer, por meio de diferentes autores, as diversas lacunas de conhecimento referentes a uma mesma área de estudo (MENDES, 2008; SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

O estudo foi realizado por meio de busca *online* das produções científicas nacionais. A obtenção dos dados ocorreu através de buscas processadas por meio das bases de dados: Google Acadêmico e *Scientific Electronic Library Online* (Scielo). A questão norteadora do presente estudo foi: Quais são as áreas de atuação do pedagogo?

Os descritores utilizados para a busca foram: pedagogia, áreas de atuação do pedagogo, áreas de atuação pedagogia e egresso pedagogia. Para a realização de uma pesquisa bibliográfica de qualidade, o primeiro passo é localizar a terminologia autorizada e reconhecida mundialmente. O descritor controlado é parte de um vocabulário estruturado e organizado para facilitar o acesso à informação. Esses vocabulários são usados como uma espécie de filtro entre a linguagem utilizada pelo autor e a terminologia da área (PELLIZON, 2004).

Foram considerados os seguintes critérios de inclusão: estudos que abordaram as áreas de atuação do pedagogo e publicados em português. Foram excluídos artigos que não responderam à pergunta norteadora e/ou em outras línguas.

O acesso à base de dados e a coleta de dados foram realizados entre outubro e dezembro de 2020. Em seguida todos os estudos foram lidos na íntegra.

Após a leitura na íntegra de cada um dos artigos, foi construída a linha de pensamento do presente trabalho.

2 RESULTADOS E DISCUSSÃO:

2.1 Pedagogia em Espaços Escolares

Segundo Oliveira, Casagrande e Casagrande (2019), a pedagogia formal, ou seja, aquela que atua em espaços escolares permite que o pedagogo exerça as funções de professor, coordenador, diretor e supervisor de ensino, seja na Educação Básica ou no Ensino Superior. Para Pereira, Faria, Pinheiro (2020) apesar de a Pedagogia oferecer ao profissional da área diversos campos de atuação, a docência, a supervisão e a gestão ainda são as mais buscadas pelos pedagogos.

A licenciatura em Pedagogia é diferente das outras licenciaturas (Letras, Matemática, Física, Química, Biologia, entre outras), pois tem conhecimentos práticos e teóricos para que o profissional possa atuar na educação tanto em espaços formais quanto em espaços não formais (FERREIRA, HADDAD, CHUPIL, 2020).

Ao longo da história, as demandas da sociedade se modificam, inclusive as demandas educacionais. Antes a formação técnica era suficiente para atendê-las, mas desde 1996 a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) aponta que é interessante ter a graduação para atuar nos anos iniciais da Educação Básica (PEREIRA, FARIA, PINHEIRO, 2020), mas não obrigatório, uma vez que a formação mínima exigida para os profissionais da

educação básica, conforme Brasil (1996) podem ser: “professores habilitados em nível médio ou superior para a docência na educação infantil e nos ensinos fundamental e médio”.

No entanto, a formação de profissionais para as demais demandas (administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional) da educação básica, exige a graduação em Licenciatura em Pedagogia ou Pós-Graduação. Por isso, o curso de Pedagogia até a aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) em 2006 formava o Pedagogo especialista. Porém, após a Resolução do Conselho Federal de Educação (CFE) nº 2/69, o curso de Pedagogia passou a ter uma parte comum e uma parte diversificada (inclui habilitações específicas para Orientador Educacional, Administrador e Supervisor Escolar) (FERREIRA, HADDAD, CHUPIL, 2020).

Essa reformulação foi importante, uma vez que “o trabalho do pedagogo é um ato político, pela função de socialização do conhecimento, que é próprio da educação escolar.” Além disso, o pedagogo tem ampla visão do trabalho escolar, ou seja, das políticas de educação, da gestão democrática, do trabalho coletivo, participativo e crítico na escola. Porém, para isso, este profissional necessita de formação da sua consciência crítica que se efetiva no exercício da profissão, visto que ele é um formador humano (ROSA; FONTANA, 2019).

Nota-se que o processo de construção da Pedagogia enquanto ciência e prática profissional consolidada é paralelo ao processo histórico e social do desenvolvimento da educação brasileira e, por isso, é dinâmico, atual, coletivo, multiprofissional, interdisciplinar e político, no qual o pedagogo é um elemento estratégico e/ou central. Por isso, a presença do Pedagogo nas escolas é crucial, pois é um profissional que consegue compreender a escola de uma forma que outros profissionais teriam mais dificuldades (RICCI, 2016).

2.2 Pedagogia em Espaços Não Escolares

Segundo Matos e Mugiatti (2017), a Pedagogia Hospitalar é um processo de educação continuada, de forma alternativa, que faz uso da multi/inter/transdisciplinaridade e acontece em ambientes não escolares. Ainda, segundo os autores, nessa área da pedagogia, levantam-se os parâmetros

com características educativas para atendimentos das necessidades especiais do aprendiz, em ambiente hospitalar e/ou domiciliar.

O pedagogo hospitalar pode estar presente em diversos espaços dentro do hospital, como por exemplo: brinquedotecas, ambulatórios, quartos, enfermarias, entre outros. Esse profissional pode ainda, realizar atividades para acompanhar a assimilação dos conteúdos trabalhados durante a internação (BRUNO, 2020).

Portanto, a pedagogia hospitalar é uma ferramenta para garantir o direito à educação de crianças e adolescentes hospitalizados para que os mesmos não precisem se afastar do ensino, além de facilitar a recuperação do paciente/discute, uma vez que o pedagogo hospitalar proporciona e desenvolve atividades educacionais que auxiliam no reestabelecimento da saúde, ou seja, no processo de cura (BEZERRA, 2019).

2.3 Pedagogia Jurídica

A Pedagogia Jurídica é uma prática educativa fora do ambiente escolar, mas que sucede-se em um local institucionalizado, organizado e sistematizado por leis e regras com o intuito de auxiliar a regulamentar o processo para beneficiar a sociedade através da colaboração na resolução de problemas legais (SANTOS et al., 2020).

Porém, a participação do Pedagogo no Poder Judiciário é recente, pois foi em 2006 que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) ressaltou a importância de equipes multiprofissionais em todas as Comarcas dos Tribunais de Justiça dos Estados por meio da Recomendação nº 2/2006. Em seguida, a Resolução do Conselho Nacional de Educação – Conselho Pleno (CNE/CP) Nº 1/2006 regulamentou o cargo de Pedagogo em instituições de campo jurídico (SAMPAIO et al., 2020).

Pelo fato de ser relativamente nova a área de atuação do Pedagogo, esse profissional ainda está conquistando o seu espaço e construindo a sua identidade na atuação jurídica (SAMPAIO, 2020). Contudo, segundo Freitas

(2012) o Pedagogo tem auxiliado no atendimento aos usuários do sistema de justiça, tanto de natureza cível quanto penal, pois realiza uma intervenção diferenciada nos litígios, portanto, faz uma intermediação pedagógica entre os usuários e os operadores da justiça, fato que garante novas posturas e, conseqüentemente, melhorias ao modelo tradicional de justiça.

2.4 Pedagogia Empresarial

Durante a graduação em Pedagogia, o acadêmico se profissionaliza para atuar na prática educativa em todas as suas manifestações, por isso a formação é ampla e diferenciada, uma vez que se baseia na aprendizagem das pessoas, ou seja, no processo de ensino aprendizagem e na construção do conhecimento significativo e de maneira didática, “seja dentro da escola ou fora dela, sua finalidade é capacitar o ser humano a ser tudo aquilo que ele pode ser” (BORSTMANN, 2020).

A Pedagogia Empresarial é uma área de atuação da pedagogia não formal, por acontecer fora do espaço escolar. O objetivo da Pedagogia Empresarial é gerar mudanças de comportamento dos funcionários, para garantir melhorias de atuação profissional, pessoal, familiar, intra e interpessoal. Geralmente está vinculada às atribuições do Departamento de Recursos Humanos para ser estrategista e junto com outros profissionais, melhorar a dinâmica da empresa, o rendimento dos funcionários, as relações entre eles e as demais relações empresariais (BARDUNI FILHO; FIGUEIREDO, 2020).

Nessa perspectiva, o Pedagogo Empresarial é um diferencial dentro da empresa, pois atua por meio de didáticas, metodologias e capacidade de trabalhar em equipe, em questões diretamente ligadas a educação e que buscam alcançar o objetivo da empresa. As ações do Pedagogo dentro da empresa visam: enaltecer as qualidades individuais dos funcionários, promover formação continuada para todos, preservar a qualidade de vida no trabalho e, conseqüentemente, melhorar o rendimento profissional (BORSTMANN, 2020).

2.5 Pedagogia Social

Para Cordeiro, Santos e Ferreira (2016), a Pedagogia é o campo do conhecimento que estuda a educação em si ou o ato educativo, ou seja, estuda os fatores, processos e meios que contribuem para a construção do homem como membro de uma determinada sociedade. Para isso, faz uso da união entre a teoria e a prática e, por isso, pode aplicar e ser aplicada em qualquer espaço.

Nesse sentido, a Pedagogia Social é uma área de atuação da educação não-formal que serve para facilitar determinados tipos de aprendizagens sociais a subgrupos específicos da população (no trânsito, presídios, abrigos, Organizações Não Governamentais, terreno, quadra de esportes, parques, praças, Zoológicos, museus, teatros, feiras, mercados, planetários, por exemplo). Ela pode auxiliar para educação tanto de adultos quanto de crianças, desde que tenha responsabilidade social no aspecto prático da vida para dar sentido e significado às leituras de mundo. Por isso, é uma área que está em constante atualização e reformulação no Brasil (MACHADO, 2010).

Portanto, nota-se que o pedagogo tem como área de atuação a prática educativa, esteja ela “direta ou indiretamente ligada aos processos de transmissão e assimilação dos saberes, visando à formação humana de forma integral, independentemente do tipo de espaço e função social da instituição ou organização em que irá atuar” (SAVIANI, 2004 *apud* SAMPAIO et al., 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o avanço da globalização e o surgimento de novas tecnologias, o curso de Pedagogia teve a necessidade de ampliar as suas áreas de atuação, visto que o ato de educar pode ocorrer em diversos setores da sociedade e, como todo curso, há a necessidade de preparar o acadêmico para atender as diversas demandas contemporâneas.

Diante disto, surgiram novas áreas de atuação do Pedagogo que, agora, podem atuar tanto em espaços escolares (sala de aula, coordenação, direção, dentre outros) quanto em espaços não escolares (hospitais, empresas, tribunal de justiça, zoológicos, museus, Centro de Ciências, por exemplo).

REFERÊNCIAS

BARDUNI FILHO, J.; FIGUEIREDO, A. C. S. A atuação do (a) pedagogo (a) em espaços não escolares: a pedagogia empresarial enquanto um novo campo de atuação. *Revista Humanidades e Inovação*, v. 8, n. 5, p. 285-297, 2020.

BEZERRA, L. M. É possível implantar a classe hospitalar? O lugar do pedagogo no sistema de saúde. *EDUCA – Revista Multidisciplinar em Educação*, v.6, n.13, p.146-167, 2019.

BORSTMANN, D. C. Pedagogia não convencional – possibilidades de um pedagogo em ambiente empresarial. XXV Seminário Internacional de Educação, 5, 2020. Disponível em: <<https://www.ulbracds.com.br/index.php/sieduca/article/view/2806>>. Acesso em: 08 dez. 2020.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Lei n° 9.394, de 20 de Dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 17. nov. 2020.

BRUNO, J. K. L. *Pedagogia hospitalar: o hospital como espaço de atuação para o pedagogo*. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Faculdade de Ensino Regional Alternativa, Arapiraca, 2020.

CORDEIRO, J. S.; SANTOS, M. A. O.; FERREIRA, D. L. O pedagogo que atua no Ministério Público do estado do Pará: práticas, desafios, perspectivas e

identidade profissional. *Revista Murupiíra, Práticas pedagógicas: desafios e perspectivas*, v. 3, n. 3, p.131-147, 2016.

FERREIRA, J. L.; HADDAD, C. R.; CHUPIL, P. Dificuldades enfrentadas pelos pedagogos no cotidiano escolar: um olhar a partir das políticas educacionais do estado do Paraná. *Revista Atos de Pesquisa em Educação/Blumenau*, v.15, n.2, p.472-495, 2020.

FREITAS, R. C. F. *O Trabalho do pedagogo no Tribunal de Justiça do Pará: os desafios da inovação no exercício profissional*. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Belém, 2012.

MACHADO, É. R. A pedagogia social no contexto brasileiro: análises de possíveis aproximações ou distanciamentos das áreas de Educação Popular e dos Movimentos Sociais. *Congresso Internacional de Pedagogia Social*, 3, 2010, São Paulo. Anais [...]. Associação Brasileira de Educadores Sociais (ABES), 2010. Disponível em: <http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=MSC0000000092010000100009&lng=es&nrm=abn>. Acesso em: 08 dez. 2020.

MATOS, E. L. M; MUGIATTI, M. M. T. F. *Pedagogia hospitalar: A humanização integrando educação e saúde*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C.; GALVAO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto -enferm. [online]*, v. 17, n. 4, 2008.

MORELLATO, J. L. H.; SILVA, M. P. A. C.; CUNHA, T. C. O.; PUGLIA, V. M. S. A atuação do pedagogo nos espaços não escolares no município de Campos dos Goytacazes, RJ. *Revista Perspectivas Online: Humanas & Sociais Aplicadas*, v.10, n.27, 2020.

OLIVEIRA, J.; CASAGRANDE, N.; CASAGRANDE, D. Educação e contemporaneidade: as múltiplas áreas de atuação do pedagogo. *Revista Hispeci & Lema On-Line*, v. 10, n. 1, p. 116-131, 2019.

PELLIZZON, R. F. Pesquisa na área de saúde: 1- base de dados DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). *Acta Cirúrgica Brasileira*, Rio Claro, v. 19, n. 1, p. 153-163, 2004.

PEREIRA, A. R. A; FARIA, L. A. S. B.; PINHEIRO, M. L. Papo de Pedagogo: uma proposta de reflexão teórico-prática no estágio supervisionado de Pedagogia. *Extensão Tecnológica: Revista De Extensão Do Instituto Federal Catarinense*, v. 7, n. 13, p. 22-36, 2020.

PIMENTA, S. G. (org.). *Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

RICCI, M. F. *Dificuldades na atuação do Pedagogo em Escolas Públicas*. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2016.

ROSA, S. R. B. O.; FONTANA, M. I. A produção científica em teses e dissertações sobre o trabalho do pedagogo na escola de educação básica. *Braz. J. of Develop.*, v. 5, n. 9, p. 13835-13855, 2019.

SAMPAIO, M. A.; MUNIZ, S. S.; SILVA, D. M.; SILVA, A. G. A prática do pedagogo em tribunais: um mapeamento sistemático de literatura sobre a pedagogia jurídica na região norte do Brasil. *Revista Humanidades e Inovação*, v.7, n.8, p. 141-155, 2020.

SANTOS, B. K. G.; MUNIZ, S. S.; SAMPAIO, M. A. P.; SILVA, A. G. Pedagogia Jurídica: a importância da atuação do pedagogo no tribunal de justiça. *Revista Humanidades e Inovação*, v.7, n.7.7, 2020.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, v. 8, n 1, 2010.